



A-129

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 70/2014

PRODUTOR CULTURAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário ver todos os degraus. Apenas dê o primeiro passo." *Martin Luther King Jr.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Divulgação das provas - Todos os cargos - Internet	18/08/2014	
Divulgação dos gabaritos preliminares das provas - Todos os cargos - Internet		
Disponibilização das imagens do material de prova - Todos os cargos - Internet		
Divulgação do resultado preliminar das provas - Todos os cargos - Internet		

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA



Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

O texto adiante é o da Nota Pública da COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE publicada em 30 de março de 2014. Leia-o, atentamente, e responda às questões 1 e 2 propostas a seguir.

50 anos do golpe de Estado de 1964

Há cinquenta anos um golpe de estado militar destituiu o governo constitucional do presidente João Goulart. Instaurou por longo tempo no país um regime autoritário que desrespeitava os direitos humanos; no qual os direitos sociais de muitos eram ignorados; em que os opositores e dissidentes foram rotineiramente perseguidos com a perda dos direitos políticos, a detenção arbitrária, a prisão e o exílio; onde a tortura, os assassinatos, os desaparecimentos forçados e a eliminação física foram sistematicamente utilizados contra aqueles que se insurgiam. Neste cinquentenário, a Comissão Nacional da Verdade quer homenagear essas vítimas e reafirmar sua determinação em ajudar a construir um Brasil cada vez mais democrático e mais justo.

A Comissão Nacional da Verdade nasceu com o objetivo de examinar e esclarecer as graves violações de direitos humanos praticadas no período. (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal. Esteia-se na certeza de que o esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, a identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos, constituem dever elementar da solidariedade social e imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país. (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto.

No ano passado comemoramos os vinte cinco anos da promulgação da Constituição Brasileira de 1988. Oitenta e dois milhões de brasileiros nasceram sob o regime democrático. Mais de oitenta por cento da população brasileira nasceu depois do golpe militar. O Brasil que se confronta com o trágico legado de 64, passados cinquenta anos, é literalmente outro. O país se renovou, progrediu e busca redefinir o seu lugar no concerto das nações democráticas. Não há por que hesitar em incorporar a esta marcha para adiante a revisão de seu passado e a reparação das injustiças cometidas. (3) Pensamos ser este o desejo da maioria. É certamente o sentido do trabalho da Comissão Nacional da Verdade.

1. Os trechos (1) Baseia-se na convicção de que a verdade histórica tem como objetivo não somente a afirmação da justiça, mas também preparar a reconciliação nacional, como vem assentado no seu mandato legal e (3) Pensamos ser este o desejo da maioria, destacados na Nota Pública, indicam o entendimento da Comissão Nacional da Verdade de que:
 - A) a investigação do período da ditadura militar divide o país ao meio, razão pela qual a maioria deve apoiar o mandato legal dado à Comissão para apurar e punir os crimes cometidos no período.
 - B) com o apoio da maioria de esquerda e de um mandato legal, a apuração dos crimes praticados no período ditatorial deve ser levada às últimas consequências, haja o que houver, doa em quem doer.
 - C) mais do que fazer justiça, a investigação dos crimes praticados pela ditadura militar deve punir exemplarmente os agentes e autoridades responsáveis, a fim de que nunca mais se repitam as barbaridades daquele período.
 - D) uma vez que a investigação do período da ditadura militar divide profundamente o país, as prioridades devem ser a de evitar o confronto com a minoria que apoiou o regime e reconciliar a maioria dos brasileiros com esses grupos ainda muito influentes e poderosos.
 - E) os anos de ditadura militar no Brasil dividiram opiniões no país, o estabelecimento da verdade é decisivo para a promoção da justiça e da democracia e a investigação desse período ditatorial, na atualidade, tem apoiadores, em maior número, e opositores, em minoria.
2. O trecho (2) Não deveria haver brasileiro algum ou instituição nacional alguma que deles se furtassem sob qualquer pretexto, destacado na Nota Pública, revela que a Comissão Nacional da Verdade:
 - A) não permitirá a falta de cooperação de quaisquer indivíduos ou instituições que prejudique as apurações e o consequente cumprimento do dever elementar da solidariedade social e do imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
 - B) faz um apelo ingênuo pela colaboração de todos os brasileiros e instituições do país com os trabalhos de investigação das violências praticadas pelo Estado ditatorial e com a punição justa dos responsáveis, sob qualquer pretexto.
 - C) entende que o dever elementar da solidariedade social e o imperativo da decência estão acima do esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.

- D) reconhece e critica a existência de brasileiros e instituições do país que se opõem ao esclarecimento circunstanciado dos casos de tortura, morte, desaparecimento forçado, ocultação de cadáver e sua autoria, à identificação de locais, instituições e circunstâncias relacionados à prática de violações graves de direitos humanos praticados no período ditatorial.
- E) chama a atenção, firmemente, para a possibilidade de adoção de medidas necessárias para evitar a atuação de brasileiros e instituições que, sob qualquer pretexto, se furtem a cumprir o elemento da solidariedade social e a respeitar o imperativo da decência, reclamados pela dignidade de nosso país.
3. O texto adiante é um trecho de entrevista de Jean Marc Van der Weid – ex-estudante de Engenharia Química da UFRJ (1966) e presidente da UNE (1969) – que integra publicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

“Em 68, por exemplo, uma parte significativa das lideranças do movimento estudantil vai para a luta armada, para a clandestinidade e sofre as conseqüências dessa opção, por que as relações de forças eram extremamente negativas, e há um massacre. A esquerda simplesmente deixa de existir como força organizada por um período significativo, eu diria até, 76, 77. No final de 78, a esquerda está reduzida a quase nada, com ações muito fragmentadas aqui e ali. Então uma parte dessa vanguarda do movimento estudantil some nesse momento. Outros foram encontrando outros caminhos (...).”

Quanto à tipologia textual, podemos afirmar que no trecho predominam as características do texto:

- A) narrativo.
B) dissertativo.
C) descritivo.
D) descritivo-argumentativo.
E) narrativo-descritivo.
4. O fragmento adiante é uma adaptação do texto “Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha”, do pesquisador José Arthur Poerner, publicado em *Invasão da FNM 40 anos* (2006), parte da Série Memorabilia, editada pela Superintendência de Comunicação da UFRJ. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta a seguir.

Enquanto a União Metropolitana de Estudantes (UME) preparava um plebiscito nacional sobre a Lei Suplicy de Lacerda, que interveio na livre organização estudantil; “Castelo Branco¹ recebia uma estrondosa vaia, na presença do corpo **(1)** diplomático, na aula inaugural da Universidade do Brasil, em março de 1965, na Escola Nacional de Arquitetura, na Ilha do Fundão. Cinco dos estudantes que vaiaram o chefe do governo foram presos pela Polícia do **(2)** Exército (...) O Conselho Universitário aprovou (...) a suspensão de 30 dias, recomendada para os estudantes pela comissão especial incumbida de apurar as origens da vaia a Castelo Branco.”

¹ O general Humberto de Alencar Castelo Branco foi o primeiro ditador empossado na Presidência da República em consequência do golpe civil-militar que, em 1º de abril de 1964, depôs o presidente constitucional João Goulart.

Quanto às palavras **(1)** e **(2)** sublinhadas no texto podemos afirmar que:

- A) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
B) estão incorretamente acentuadas, uma vez que ambas são paroxítonas.
C) estão corretamente acentuadas, uma vez que ambas são proparoxítonas.
D) a palavra **(1)** está corretamente acentuada, uma vez que é proparoxítona, e a palavra **(2)** está incorretamente acentuada, uma vez que é paroxítona.
E) a palavra **(1)** está incorretamente acentuada, uma vez que é oxítona, e a palavra **(2)** está também incorretamente acentuada, já que é proparoxítona.

Leia o texto a seguir e responda a questão 5:

Greve na UFRJ reúne 16 mil alunos de todas as Faculdades
Reuniões

“As Faculdades da Praia Vermelha realizaram ontem (1) a tarde assembléias para discutir (2) a política educacional do Governo, sob (3) a vigilância de um choque da PM e de diversos agentes do DOPS, sem se registrarem incidentes.(...) Os presidentes das extintas UNE e UME, Vladimir Palmeira e Luís Travassos, percorreram ontem durante o dia diversas faculdades e realizaram assembléias para permitir maior participação dos estudantes na greve. (...)”.

“O Secretário de Segurança, General França de Oliveira, afirmou ontem que não permitirá (4) a concentração programada pelos universitários para o dia 11, no pátio do MEC, ‘porque é ilegal, e os que insistirem em realizá-la serão presos e processados dentro da Lei de Segurança Nacional’. Segundo o General França de Oliveira, ‘(5) a concentração está sendo organizada por estudantes comunistas, da linha chinesa, e, portanto, é subversiva’”.

Jornal do Brasil, 06 de junho de 1968.



Acervo: Superintendência de Comunicação Social (SGCOMS) da UFRJ

5. O texto dado é uma transcrição adaptada da matéria publicada na edição do Jornal do Brasil de 06 de junho de 1968, conforme o fac-símile reproduzido. Dentre as alternativas adiante, assinale aquela que apresenta a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.
- A) (1) à; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.
 - B) (1) a; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
 - C) (1) a; (2) a; (3) à; (4) à; (5) a.
 - D) (1) à; (2) a; (3) a; (4) a; (5) a.
 - E) (1) a; (2) a; (3) à; (4) a; (5) a.

Leia o texto a seguir e responda a questão 6:

“Desde a véspera do massacre, após uma (1) passeata sob a divisa ‘Povo organizado derruba a ditadura’, 600 estudantes (240 eram moças) estavam (2) encurralados por centenas de policiais, na Faculdade de Medicina da UFRJ. Às 3h45 do dia 23, (...) deu-se a (3) invasão, assim descrita pela mãe de uma das moças cercadas, em carta à Revista Civilização Brasileira: ‘... A golpes de aríete, correndo (4) histericamente, chegavam os PMS (...), quebraram os portões da FNM e, feito uma horda de bárbaros, aos gritos e palavrões, invadiram a faculdade... Vi sair um rapaz todo ensangüentado, debaixo de cacetadas, uma moça semidespida e descalça, carregada por policiais do Exército, e mais outra (5) desmaiada, e serem carregadas para a ambulância. Vi um rapaz aleijado ser espancado na perna defeituosa; rapazes semimortos, alguns deles muito jovens, (...); outros, capengando, eram postos a correr, sob uma saraivada de cacetadas e aos gritos de corram vagabundos, covardes, filhos da... Não pude me conter, gritando que parassem com aquela covardia e um dos facinoras me disse: ninguém está batendo pra valer, é só para assustar. Outro gritou: sai daí que não queremos bater também em velhas... (...)’.

Da Vaia em Castelo ao Massacre da Praia Vermelha. José Arthur Poerner. Invasão da FNM 40 anos. Série Memorabilia. UFRJ. Setembro de 2006.



6. Considerando as relações de sinonímia, assinale, dentre as alternativas adiante, aquela cuja relação de termos sinônimos que substituem as expressões numeradas e sublinhadas não altera o sentido e a dramaticidade original do texto:
- A) (1) caminhada; (2) acompanhados; (3) entrada; (4) descontroladamente; (5) descolorida.
 - B) (1) excursão; (2) monitorados; (3) ocupação; (4) tensamente; (5) desbotada.
 - C) (1) manifestação; (2) sitiados; (3) irrupção; (4) exaltadamente; (5) desfalecida.
 - D) (1) passeio; (2) controlados; (3) intromissão; (4) nervosamente; (5) enfraquecida.
 - E) (1) digressão; (2) cingidos; (3) conquista; (4) desequilibradamente; (5) esmorecida.

7. O texto adiante relaciona trechos de matéria publicada em 14 de abril de 2014 no Portal Brasil, página eletrônica de comunicação do governo federal, e apresenta diversos defeitos e incorreções. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

“Nove a cada dez jovens acreditam que é possível mudar o mundo”

“Segundo o Censo 2010, último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os jovens ocupam, hoje, um quarto da população do País. (...) Um levantamento feito entre abril e maio de 2013, pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) da Secretaria Geral da Presidência da República, para analisar o perfil dos jovens brasileiros, detalha um pouco mais essa porcentagem. (...).

Entre os assuntos que os jovens consideram mais importantes para serem discutidos pela sociedade estão a desigualdade social e pobreza, para 40%, e drogas e violência, para 38% dos jovens que participaram da pesquisa da Secretaria Nacional da Juventude. Em seguida vêm política (33%), cidadania e direitos humanos (32%), educação e futuro profissional (25%), racismo (25%) e meio-ambiente e desenvolvimento sustentável (24%). E por fim, o que os jovens avaliam como mais positivo no Brasil é, em primeiro lugar, a possibilidade de estudar (63%) e em segundo lugar, a liberdade de expressão. Apenas 4% dos jovens declaram que não há nada de positivo no País.

Podendo aí se subentender uma característica de sonhador e batalhador do jovem brasileiro, (1) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para eles a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo. Cerca de nove em cada dez dos entrevistados responderam que os jovens podem mudar o mundo, sendo que para 7, eles podem mudá-lo e muito.”

Fonte: Portal Brasil, com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, da Secretaria Nacional da Juventude e do Ministério do Trabalho e Emprego

Sobre o trecho (1), sublinhado no último parágrafo do texto, marque, dentre as alternativas adiante, aquela que apresenta a redação mais adequada no que se refere aos princípios, mecanismos e estruturas da coesão e coerência textuais.

- A) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara para os jovens a percepção sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo.
 B) o estudo da SNJ mostra também que é muito clara a percepção da juventude sobre sua capacidade de mudar o mundo.
 C) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para eles.
 D) o estudo da SNJ mostra também que a percepção da Secretaria Nacional da Juventude sobre a capacidade da juventude de mudar o mundo é muito clara para ela.
 E) a capacidade da juventude de mudar o mundo segundo a percepção do estudo da SNJ é muito clara para eles.
8. Em 17 de abril deste ano, Gabriel García Márquez, escritor colombiano, de Aracataca, agraciado com o Prêmio Nobel, deixou a vida, na Cidade do México, para ser eternizado na literatura e na cultura universais. O texto adiante são as linhas finais de seu celebrado romance *O Amor nos Tempos do Cólera*. Depois de lê-lo, com atenção, responda à questão proposta.

“(…) O comandante olhou Fermina Daza e viu em suas pestanas (1) os primeiros lampejos de um orvalho de inverno. Depois olhou Florentino Ariza, seu domínio invencível, seu amor impávido, e se assustou com a suspeita tardia de que é a vida, mais que a morte, a que não tem limites.

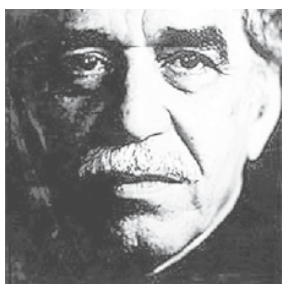
– E até quando acredita o senhor que podemos continuar neste ir e vir do caralho?
 – perguntou.

Florentino Ariza tinha a resposta preparada havia cinquenta e três anos, sete meses e onze dias com as respectivas noites.

– Toda a vida – disse.”

A expressão (1), destacada no trecho, mostra uma bela “*figura de linguagem*” utilizada por García Márquez. Assinale, dentre as alternativas adiante, aquela que a nomeia corretamente.

- A) Anáfora.
 B) Hipérbole.
 C) Polissíndeto.
 D) Antonomásia.
 E) Metáfora.



9. 2014, como se pode ver, está sendo um ano pleno de acontecimentos e significados que não apenas nos remetem ao passado histórico como também, por isso mesmo, nos inquietam quanto ao presente e nos inspiram para melhorar o tempo futuro. Um desses eventos foi a celebração, em 25 de abril, dos 40 anos da Revolução dos Cravos, que pôs fim a décadas de ditadura e obscurantismo e restabeleceu as condições para uma vida democrática em Portugal.



Fonte: contramachismo.wordpress.com

O texto abaixo é a letra da primeira versão da música *Tanto Mar*, que Chico Buarque compôs, em 1974, para homenagear o povo português por sua conquista. Censurada pela ditadura brasileira, esta versão foi editada apenas em Portugal, em 1975. Leia-a, com atenção, e responda à questão.

“TANTO MAR

Sei que estás em festa, pá / Fico contente / E enquanto estou ausente / (1) **Guarda** um cravo para mim
Eu queria estar na festa, pá / Com a tua gente / E (2) **colher** pessoalmente / Uma flor do teu jardim
Sei que há léguas a nos separar / Tanto mar, tanto mar / Sei também quanto é / preciso, pá / Navegar, navegar
Lá faz primavera, pá / Cá estou doente / (3) **Manda** urgentemente / Algum cheirinho de alecrim”

Quanto à regência, os verbos numerados e sublinhados no texto são, respectivamente:

- A) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo indireto.
- B) (1) transitivo indireto; (2) intransitivo; (3) transitivo direto.
- C) (1) intransitivo; (2) transitivo indireto; (3) transitivo direto.
- D) (1) transitivo indireto; (2) transitivo indireto; (3) transitivo indireto.
- E) (1) transitivo direto; (2) transitivo direto; (3) transitivo direto.

Leia o texto a seguir e responda a questão 10:

(1) Neste ano de (2) MEMÓRIA e VERDADE na UFRJ, vale lembrar o calendário de 2008 da universidade com o qual a instituição (3) rememorou, passados 40 anos, os (4) marcantes acontecimentos de 1968 – na comunidade acadêmica, no país e no mundo – e fez o seu tributo “aos que, (5) generosamente, doaram a imaginação de sua juventude às lutas por liberdade.”



10. Quanto à sua classe gramatical, as palavras numeradas e sublinhadas no texto são, respectivamente:

- A) (1) artigo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- B) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) advérbio.
- C) (1) pronome; (2) adjetivo; (3) verbo; (4) substantivo; (5) advérbio.
- D) (1) substantivo; (2) substantivo; (3) verbo; (4) adjetivo; (5) pronome.
- E) (1) pronome; (2) substantivo; (3) verbo; (4) verbo; (5) adjetivo.

Leia o fragmento do texto a seguir e responda a questão 11:

“O morro do Vidigal é um clássico do Rio de Janeiro. A vista dá para Ipanema e a favela é pequena e relativamente segura. Há pousadas com diárias de até 200 reais por dia por pessoa. Nos últimos anos, festas bacanas passaram a atrair um público rico e descolado. Um hotel de luxo está sendo erguido. Aos poucos, casas de um padrão mais alto estão sendo construídas. Artistas plásticos e gringos compraram imóveis ali. Os moradores recebem propostas atraentes e se mudam. Não são propostas milionárias. Apenas o suficiente para se transferirem para um lugar mais longe e um pouco — pouco — melhor. Os novos habitantes, aos poucos, impõem uma nova rotina e uma nova cara.

O que ocorre com o Vidigal é um processo de “gentrificação”, uma palavra horrenda, anglicismo não dicionarizado que deriva de “gentry” (o que é “de origem nobre”). Foi usada pela primeira vez para definir a mudança na paisagem urbana de San Francisco e de Toronto. E será cada vez mais ouvida.”

Fragmento do texto *O que é 'gentrificação' e por que ela está gerando tanto barulho no Brasil*

<http://www.diariodocentrodomundo.com.br>

11. Ao que tudo indica, o novo fenômeno urbano e sua designação, com o vocábulo *gentrificação*, vieram para ficar. Quanto à classe gramatical da nova palavra, é correto afirmar que se trata de um:
- adjetivo.
 - advérbio.
 - verbo.
 - substantivo.
 - pronome.

Leia, atentamente, o comentário e os textos a seguir e responda às questões 12 e 13 adiante.

Enquanto nos TEXTOS I e III, em função de sua natureza poética, os termos Banana e bananeira, respectivamente, são repetidos, enfatizados; no TEXTO II, por sua característica de prosa, são utilizados vários recursos de coesão para evitar repetições e, assim, fazê-lo progredir, favorecendo o movimento e a compreensão do fluxo das informações escritas.



TEXTO I

Yes, nós temos bananas
 Bananas pra dar e vender
 Banana menina
 Tem vitamina
 Banana engorda e faz crescer

Versos de Yes, nós temos banana, marchinha de João de Barro e Alberto Ribeiro, gravada originalmente em 1937 por Almirante.

TEXTO II

1 O pesquisador Athayde Motta, que se dedica há quase vinte anos ao estudo de questões
 2 raciais no Brasil, vê problemas na campanha que inundou as redes sociais do país.
 3 Ele considera positivo o fato de jogadores de futebol responderem publicamente aos racistas
 4 que os atacam em campo. Mas acha que o reforço da associação da figura da pessoa negra
 5 com o animal macaco é ruim na luta pela igualdade racial.
 6 “O perigo é você, querendo fazer o oposto, reforçar o estereótipo de que negros e macacos
 7 são, de alguma maneira, similares”, afirma o pesquisador. “Essa associação não é a melhor.
 8 O excesso de humor pode afetar o resultado da campanha, esvaziar a discussão.”; conclui
 9 o estudioso.

Adaptado do texto Campanha Somos todos macacos pode reforçar racismo.

TEXTO III

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 a maneira de ver

bananeira, não sei
 bananeira, sei lá
 a bananeira, sei não
 isso é lá com você

será
 no fundo do quintal
 quintal do seu olhar
 olhar do coração

Letra da música *Bananeira*, de Gilberto Gil e João Donato.

12. Quanto às repetições dos textos I e III, comentadas, é correto afirmar que correspondem à Figura de Linguagem denominada:
- Metáfora.
 - Antítese.
 - Anáfora.
 - Onomatopeia.
 - Eufemismo.

13. No que se refere ao texto II, é correto afirmar que a expressão O pesquisador Athayde Motta (linha 1) é retomada/substituída, entre outros, pelos seguintes recursos de coesão:
- A) pronome pessoal reto **Ele** (linha 3); forma verbal **acha** (linha 4); expressão **o estudioso** (linha 9).
 B) pronome relativo **que** (linha 2).
 C) conjunção adversativa **mas** (linha 4); locução verbal **querendo fazer** (linha 6); pronome oblíquo **os** (linha 4).
 D) forma verbal **reforçar** (linha 6).
 E) o adjetivo **positivo** (linha 3); expressão **pessoa negra** (linha 4).

14. O texto adiante é uma adaptação de trecho da matéria *O samba enredo do direitista maluco*, publicado na revista Caros Amigos, em abril de 2014. Leia-o, atentamente, e responda à questão proposta.

1 “Reedição da marcha com Deus, manifestações racistas e homofóbicas, justiça com
 2 as próprias mãos, pedidos de volta da ditadura. A extrema direita volta a mostrar a
 3 cara. Quem abre o Facebook ou participa de grupos de discussão na Internet já se
 4 deparou com o samba do direitista maluco. Aqueles que (1) **têm** estômago fraco
 5 pulem as (2) **próximas** linhas até o final deste parágrafo porque (3) **contêm**
 6 exemplos explícitos do que se anda escrevendo por aí: ‘Sociedade quer que os
 7 militares voltem a governar o Brasil.’ ‘Governo é cúmplice do terrorismo internacional.
 8 Forças Armadas são nossa última esperança.’ (...) ‘Contra a doutrinação gay nas
 9 cartilhas e na TV.’ (...)”

Quanto aos termos numerados entre parênteses e sublinhados em destaque no texto, é correto afirmar que:

- A) todos estão acentuados erradamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 B) todos estão acentuados corretamente, uma vez que a forma (1) **têm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona; e a forma verbal (3) **contêm** está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5).
 C) a forma (1) **têm** está acentuada corretamente, já que está flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *Aqueles* (linha 4); a palavra (2) **próximas** é proparoxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente; e a forma verbal (3) **contêm**, flexionada na terceira pessoa do plural, porque concorda com o termo *linhas* (linha 5), está acentuada corretamente.
 D) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, deveriam receber o acento agudo; a palavra (2) **próximas** é oxítona, razão pela qual não deve ser acentuada graficamente.
 E) as formas verbais (1) **têm** e (3) **contêm** estão acentuadas erradamente, já que, uma vez que estão flexionadas na terceira pessoa do plural, não deveriam ser acentuadas graficamente; a palavra (2) **próximas** é paroxítona, razão pela qual está corretamente acentuada.

Leia o texto a seguir e responda a questão 15:

“(...)”

– Vai voltar para o Rio?

Ao ouvir a voz mansa, José Maria enternece-se. (1) Sentia-**lhe** no timbre a ressonância musical da antiga. (2) Sentou-**se** de novo; e fechando o rosto com as mãos, caiu no pranto. Achou-se ridículo, pediu desculpas. Duília, compassiva, tomou-lhe a mão, procurou (3) consolá-**lo**. Um sentimento comum (4) aproximava-**os**.

“(...)”

Aníbal Machado. Conto *Viagem aos seios de Duília*.

15. Quanto à colocação dos pronomes em destaque, numerados e sublinhados, no texto, podemos afirmar que:
- A) estão todos em posição de próclise.
 B) estão todos em posição de mesóclise.
 C) estão todos em posição de ênclise.
 D) o pronome **lhe** está erradamente em posição próclise; os demais estão corretamente em mesóclise.
 E) apenas o pronome **lo** está erradamente em posição de ênclise.

16. O texto a seguir é reprodução de chamada de notícia publicada no portal eletrônico da universidade:

“UFRJ forma primeira turma de graduação em Defesa e Gestão Estratégica Internacional.

No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.”

Fonte: Portal da UFRJ

Dentre as alternativas adiante, marque aquela que corrige o texto e o torna coeso.

- A) No último dia 10/4, a UFRJ graduou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem uma formatação abrangente e forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- B) A UFRJ, o último dia 10/4, formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso tem formação abrangente e gradua profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- C) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O curso, com uma formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.
- D) No último dia 10/4, a UFRJ formou a primeira turma de Defesa e Gestão Estratégica Internacional. O novo curso oferece qualificação acadêmica abrangente e prepara quadros capazes de formular e analisar políticas para essa área.
- E) A primeira turma do curso de Defesa e Gestão Estratégica Internacional da UFRJ colou grau no último dia 10/4. O curso, com formação abrangente, forma profissionais que formulam e analisam políticas públicas na área de defesa.

17. O texto a seguir é um fragmento do conto *Passeio noturno – parte II*, de Rubem Fonseca. Depois de lê-lo com atenção, responda à questão proposta.

“Eu ia para casa quando um carro encostou no meu, buzinando insistentemente. Uma mulher dirigia, abaixei os vidros do carro para entender o que ela dizia. Uma lufada de ar quente entrou com o som da voz dela: Não está mais conhecendo os outros?”

Eu nunca tinha visto aquela mulher. Sorri polidamente. Outros carros buzinaaram atrás dos nossos. A Avenida Atlântica, às sete horas da noite, é muito movimentada. (...)”

Marque a alternativa que justifica corretamente a grafia das palavras sublinhadas, destacadas no texto.

- A) Escrevem-se rr e ss quando, entre vogais, representam os sons simples do r e s iniciais.
- B) Duplicam-se o r e o s todas as vezes que a um elemento de composição terminado em vogal se segue palavra começada por uma daquelas letras.
- C) Duplicam-se o r e o s sempre quando vierem entre vogais.
- D) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos e verbos.
- E) Escrevem-se rr e ss exclusivamente quando figurarem entre vogais em substantivos, verbos e pronomes.

18. O texto a seguir é a reprodução de chamada para leitura do artigo *Tecnociência e Capital*, de Ari Zenha (2014). Depois de lê-lo, atentamente, responda à questão proposta.

“O desenvolvimento da tecnociência, de fato, mantida dentro da lógica estrutural do capital, acarreta, devido à sua perversidade e destrutividade, (...) uma perspectiva extremamente perturbadora e também desintegradora para a humanidade.”

Quanto ao correto emprego do sinal indicativo da crase no termo sublinhado em destaque no texto, é certo afirmar que:

- A) não se utiliza a crase diante de pronomes que não admitem artigo.
- B) não se utiliza a crase diante de pronomes indefinidos.
- C) ele é facultativo diante de pronome possessivo feminino.
- D) se utiliza a crase nas locuções femininas adverbiais.
- E) é facultativo o uso da crase diante de verbos.

Os TEXTOS I e II são, respectivamente, fragmentos dos contos *A caolha*, de Júlia Lopes de Almeida, e *Bar*, de Ivan Ângelo. Depois de lê-los, responda à questão 19.

TEXTO I

“A caolha era uma mulher magra, alta, macilenta, peito fundo, busto arqueado, braços compridos, delgados, largos nos cotovelos, grossos nos pulsos; mãos grandes, ossudas, estragadas pelo reumatismo e pelo trabalho; unhas grossas, chatas e cinzentas, cabelo crespo, de uma cor indecisa entre o branco sujo e o louro grisalho, desse cabelo cujo contato parece deve ser áspero e espinhento; boca descaída, numa expressão de desprezo, pescoço longo, engelhado, como o pescoço dos urubus; dentes falhos e cariados. (...)”

TEXTO II

“A moça chegou com sapatinho baixo, saia curta, cabelos lisos castanhos arrumados em rabo-de-cavalo, sorriu dentes branquinhos muito pequenos, como de primeira dentição, e falou o senhor me deixa telefonar? de maneira inescapável. (...)”

19. Quanto à tipologia textual e à classe de palavras, relativamente aos TEXTOS I e II, é correto afirmar que:

- A) em ambos predominam a narração e o uso intensivo de pronomes.
- B) em ambos predominam a descrição e o uso intensivo de adjetivos.
- C) no TEXTO I predomina a argumentação e no TEXTO II, a narração.
- D) no TEXTO I predominam a narração e uso intensivo de verbos.
- E) no TEXTO II predominam a narração e uso intensivo de advérbios.

O trechos a seguir são os parágrafos finais do conto *Gato gato gato*, de Otto Lara Resende. Leia-os e responda à questão 20.

“O silêncio da tarde invariável. O intransponível muro entre o menino e tudo que não é o menino. A cidade, as casas, os quintais, a densa copa da mangueira de folhas avermelhadas. O (1) inatingível (2) céu azul.

Em cima do muro, indiferente aos cacos de vidro, um gato – outro gato, o sempre gato – transportava para a casa vizinha o (3) tédio de um mundo impenetrável. O vento quente que desgrenhou o mormaço trouxe de longe, de outros quintais, o vitorioso canto de um galo.”

20. Marque a alternativa que justifica corretamente a acentuação das palavras em destaque no texto. Acentuam-se graficamente:

- A) (1) as palavras oxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo fechado éu; (3) as palavras proparoxítonas terminadas em ditongo nasal.
- B) (1) as palavras paroxítonas grafadas com g; (2) os monossílabos tônicos; (3) as palavras paroxítonas.
- C) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em ditongo oral.
- D) (1) as palavras paroxítonas terminadas em *l*; (2) o ditongo aberto éu; (3) as palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral.
- E) (1) as palavras proparoxítonas grafadas com g e terminadas em *l*; (2) as palavras derivadas; (3) as oxítonas terminadas em tritongo.



REGIME JURÍDICO

Em 27 de março último, o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a criação do Ano da Memória e Verdade da universidade. Especialmente entre 1º de abril de 2014 e 1º de abril de 2015, diversas iniciativas coordenadas pela Comissão da Memória e Verdade da instituição discutirão os anos de ditadura militar marcados por graves violações de direitos na sociedade, nas instituições universitárias, em geral, e na UFRJ, em especial.

21. Dentre os deveres do servidor previstos no Título IV da Lei Federal nº 8.112/1990 elencados adiante, assinale aquele que guarda relação mais direta e imediata com as arbitrariedades como aquelas notoriamente praticadas pelo regime militar imposto pelo golpe de 1964.

- A) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- B) Atender com presteza ao público em geral, prestando as informações requeridas, ressalvadas as protegidas por sigilo.
- C) Zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público.
- D) Exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo.
- E) Guardar sigilo sobre assunto da repartição.

22. O texto adiante é integrado de partes do artigo de Maurício Dias, publicado em 26 de abril de 2014, no Portal da revista Carta Capital.

“A difamação da política afeta o eleitor

As pesquisas mostram que, fosse hoje o pleito, 62% dos eleitores não votariam em ninguém

(...) não há até agora e, talvez nem haja até o dia da eleição, novidade maior do que o refluxo de eleitores apontado nas pesquisas eleitorais recentes. A soma dos percentuais de votos brancos e nulos, de rejeição e daqueles que não quiseram ou não souberam responder, está próxima dos 40%. É um percentual inédito e expressa, aproximadamente, quase 50 milhões de um total de 140 milhões de eleitores brasileiros.

Há dados conjunturais diversos dando vida a esse problema. Alguns são antigos e outros, mais modernos, como é o caso da demonização dos políticos.

(...) O ataque aos políticos, resumidamente, tem sido sempre, até agora, uma tentativa de desestabilizar a base governista. É preciso dizer com franqueza, porém, que os políticos contribuem para tanto. (...) O descrédito facilitou a ingerência de uma questão chamada judicialização da política, que, por sinal, perturba o processo democrático ao longo do mundo.(...)”

Dos dispositivos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, relacionados nas alternativas adiante, assinale aquele que, ao contrário do quadro apresentado no texto, indica uma valorização da participação política.

- A) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- B) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); V – a idade mínima de dezoito anos.
- C) Ao servidor é proibido valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.
- D) São requisitos básicos para investidura em cargo público: (...); II – o gozo dos direitos políticos.
- E) Ao servidor é proibido utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.

23. O texto que segue apresenta trechos selecionados do artigo publicado pelo professor da UFRJ, e diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - (COPPE) da Universidade, Luiz Pinguelli Rosa.

“Um almoço para Einstein

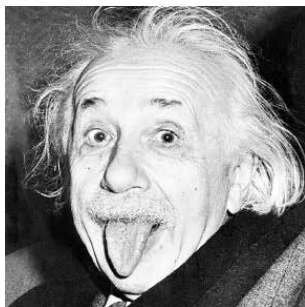
(...) Infelizmente, para a mentalidade conservadora e jurídicista que entrava o serviço público, tudo o que moderniza a gestão do Estado é inimigo, até mesmo as fundações de apoio, criadas por lei com esse propósito. Por sua vez, tudo o que segue o caminho mais complicado e demorado é amigo: (...) São muitas as proibições que estimulam o imobilismo e a indolência, pois qualquer iniciativa acadêmica pode violar algo. (...) O deputado Chico Alencar contou 3,7 milhões de leis “no país da cultura bacharelesca”. Uma denúncia anônima mentirosa - disparada como um míssil por um inimigo pessoal - pode levar um colega sério a ser alvo de perseguição kafkiana. (...) Em 1925, Einstein esteve na UFRJ: na

Escola Politécnica e no Museu Nacional, fundados por Dom João VI. (...)Oferecer um almoço na visita de Einstein à universidade hoje poderia ser considerado um ato ilícito,(...)”.

Até que se promova a já necessária atualização do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, deve ser permanente o esforço para fazer valer o DNA democrático da lei que o instituiu, herdado da Constituição Federal, promulgada em 1988.

Assinale, adiante, a alternativa em que figura dispositivo da Lei Federal nº 8.112/1990 que assegura ao servidor público garantia contra eventuais arbitrariedades de agentes do Estado.

- A) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- D) No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.



24. Uma das expressões da desatualização da Lei Federal nº 8.112, de 1990, já com 24 anos, é a omissão de dispositivos claros a respeito de manifestações de assédio moral, absurdamente cada vez mais comuns, sobretudo no nível das relações hierárquicas. Além do dispositivo que proíbe o servidor de promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição, no Regime Disciplinar dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais (Título IV da referida Lei) há deveres que, respeitados pela autoridade, resguardam o servidor de variadas modalidades de assédio moral. Assinale, adiante, a alternativa em que esses deveres são citados:



Fonte: cultura.culturamix.com

- A) atender com presteza: ao público em geral; à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- B) zelar pela economia do material e a conservação do patrimônio público; ser assíduo e pontual ao serviço.
- C) tratar com urbanidade as pessoas; manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares.
- E) cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; levar as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo ao conhecimento da autoridade superior.

A partir da leitura do poema *Pneumotórax*, de Manuel Bandeira, responda à questão 25:

“Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi.
Tosse, tosse, tosse.

Mandou chamar o médico:

- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.”

25. Marque a alternativa correta quanto aos requisitos para a posse em cargo público.

- A) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial.
- B) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto fisicamente para o exercício do cargo.
- C) Só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, podendo, se necessário, ser submetido a tratamento médico oficial em concomitância com o estágio probatório.
- D) A posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica em instituição hospitalar federal.
- E) No ato da posse, o servidor deverá apresentar atestado médico atualizado, emitido por instituição federal ou outra credenciada.

Depois da leitura do texto adiante, responda à questão 26:

“A CRISE NAS RUAS DA EUROPA

Classe média vira o ‘novo pobre’ europeu, sem casa, sem emprego e morando na rua.

A crise econômica alterou as ruas de Paris. Em frente ao famoso Museu do Louvre, todas as semanas, passam numerosas marchas de protesto contra as medidas conservadoras do governo francês e os cortes sociais. Na bela e imponente avenida Champs Elysees, império da moda, grandes marcas como Louis Vuitton, Chanel, Dior, Giorgio Armani, entre outras, agora dividem o cenário com mendigos e sem-teto. (...)

Fania Rodrigues. Revista Caros Amigos, abril de 2014.

26. Assinale a alternativa correta relativamente à seguridade social do servidor. Os benefícios do Plano de Seguridade Social do servidor **NÃO** compreendem, quanto ao servidor:

- A) auxílio-natalidade.
- B) auxílio-moradia.
- C) assistência à saúde.
- D) salário-família.
- E) licença à gestante, à adotante e licença-paternidade.

Os versos adiante são da belíssima obra *Pedro Pedreiro*, do autor e compositor Chico Buarque de Holanda, aqui citada apenas para nos ajudar a pensar sobre a universal e sensível questão da remuneração do trabalho. Depois de sua leitura, responda à questão 27:

“Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém
Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando prá trás
Esperando, esperando, esperando
Esperando o sol, esperando o trem
Esperando aumento desde o ano passado para o mês que vem.

(...)”

- 27.** Sobre vencimento, remuneração, vantagens, seus valores, conforme estabelecido na Lei Federal nº 8.112, de 1990, é correto afirmar que:
- A) apenas em casos excepcionais e transitórios, o servidor poderá receber remuneração inferior ao salário mínimo.
 - B) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, excetuadas as vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - C) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
 - D) remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido do valor correspondente ao cargo em comissão eventualmente ocupado, além das vantagens pecuniárias permanentes e temporárias estabelecidas em lei.
 - E) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo, a não ser temporariamente, em razão de crise decorrente de calamidade pública ou de estado de exceção.

O texto a seguir é fragmento do estudo “Os olhos do regime militar brasileiro nos campi. As assessorias de segurança e informações das universidades”, do pesquisador Rodrigo Patto Sá Motta. Leia-o, atentamente, e responda à questão 28.

“Devido à prática de disseminação de documentos entre as agências da comunidade de informações, os Arquivos das AESI¹ da UFMG² e UnB³ contêm também documentos produzidos por outras AESIs universitárias, bem como volume considerável de material proveniente da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Educação e Cultura (DSI/MEC), órgão supervisor de todas as AESI universitárias e, por sua vez, subordinado ao Serviço Nacional de Informações. (...) O desaparecimento da documentação produzida por essas Assessorias – na verdade, em muitos casos houve destruição proposital – está longe de ser acontecimento fortuito. (...)”

1 Assessoria Especial de Segurança e Informação.
2 Universidade Federal de Minas Gerais.
3 Universidade de Brasília.

- 28.** Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, “retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição”:
- A) é proibido ao servidor.
 - B) é permitido ao servidor, desde que se destine à formalização de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - C) é permitido ao servidor, desde que se destine à apresentação, formal ou anônima, de denúncia de irregularidade ou crime cometido por servidor.
 - D) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico.
 - E) é dever do servidor, quando se tratar de indício ou prova material de ilícito cometido por superior hierárquico, podendo ser encaminhado aos órgãos de controle externo e à mídia em geral.



J.Carlos. chargistaclaudio.zip.net



Henfil



Henfil

29. Prestígio, poder, estabilidade, reconhecimento, vantagens pecuniárias – para o “bem” e o “bom” e para o “mal” e o “mau” –, sempre foram fortes atrativos para o ingresso na administração pública. Da nobreza intrínseca à coisa pública ao justo desmascaramento de mazelas e malandragens com instrumentos do Estado, o trabalho nas diversas esferas e estruturas da gestão pública é objeto do olhar crítico da sociedade e da arte, como demonstram as ilustrações acima. Nos termos da Lei Federal nº 8.112, de 1990, cargo público é:

- A) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional ou criadas a qualquer tempo que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- B) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- C) o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros, o cargo público é criado por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento exclusivo em caráter efetivo.
- D) um elenco de responsabilidades previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessível a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país há 10 anos ou mais, o cargo público é criado por lei ou por decisão ministerial, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.
- E) o conjunto de atribuições previstas na estrutura organizacional, ou criadas conforme a necessidade do serviço, que devem ser cometidas a um servidor. Acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

30. Concebido para valorizar a função pública e atrair competências para a administração, o instituto da pensão vem sofrendo o questionamento crescente de setores da sociedade. Tudo agravado, registre-se, pelas efetivas deficiências de parte dos serviços prestados pelo Estado, mas também pela desacreditação deliberada e sistemática do público e da política.

Câmara Federal: Terminar com as pensões para filhas de militares e funcionários civis



Assinale, adiante, a afirmação **INCORRETA** quanto ao estabelecido no Título VI da Lei Federal nº 8.112, de 1990, sobre a pensão.

- A) As pensões distinguem-se, quanto à natureza, em vitalícias e temporárias.
- B) A pessoa designada, maior de 60 (sessenta) anos, e a pessoa portadora de deficiência que vivam sob a dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão vitalícia.
- C) A pensão vitalícia é composta de cota ou cotas permanentes, que somente se extinguem ou reverterem com a morte de seus beneficiários.
- D) A pensão será concedida integralmente ao titular da pensão vitalícia, exceto se existirem beneficiários da pensão temporária.
- E) O cônjuge, a mãe e o pai que comprovem dependência econômica do servidor são beneficiários da pensão temporária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um dos instrumentos de regulação mais conhecidos do setor audiovisual brasileiro, a chamada “cota de tela”, prevê:
- a estrutura mínima necessária - área da sala, acessibilidade e configuração dos equipamentos - para o funcionamento de uma sala de cinema comercial no Brasil.
 - o número de filmes brasileiros que deve ser exibido anualmente pelas emissoras de TV estrangeiras que atuam no Brasil.
 - o tamanho adequado das telas para que as salas de cinema sejam reconhecidas pelos órgãos de regulação brasileiros.
 - que as salas de exibição comerciais devem exibir um número mínimo de dias e uma diversidade mínima de obras cinematográficas de longa-metragem brasileiras.
 - uma quantidade mínima de filmes brasileiros que devem ser exibidos nas salas de cinema comerciais do país.
32. O Ofício das Paneleiras de Goiabeiras, o Círio de Nossa Senhora de Nazaré e o Samba de Roda do Recôncavo Baiano são exemplos de:
- saberes e formas de expressão da cultura brasileira com grave risco de extinção.
 - expressões religiosas ecumênicas que se tornaram patrimônio do povo brasileiro.
 - festas populares reconhecidas como Patrimônio Material Brasileiro.
 - celebrações vinculadas a comunidades quilombolas que se tornaram referência da cultura popular brasileira.
 - bens culturais do Patrimônio Imaterial Brasileiro, reconhecidos pelo IPHAN.
33. Segundo a pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, realizada pelo Instituto Pró-Livro, em 2007, a média anual brasileira de livros lidos fora da escola por cada habitante é de 1,3. Nos EUA, por exemplo, o número de livros lidos fora da escola por habitante é de 5,1; na França 7, na Inglaterra 4,9 e na Colômbia 2,4 (Câmara Brasileira do Livro, 2006). Para reverter este cenário, o Plano Nacional de Cultura, cujas metas devem ser cumpridas até 2020, prevê que cabe ao poder público adotar medidas no sentido de estimular o hábito da leitura no país. Assinale a alternativa que **NÃO** se configura em uma dessas medidas.
- Garantir a existência de bibliotecas em todos os municípios, com equipamentos, acervo e funcionários capazes de garantir seu adequado funcionamento.
 - Apresentar uma relação de títulos fundamentais da literatura brasileira cuja leitura deve ser obrigatória nas escolas públicas de todo o país.
 - Fomentar novos espaços de leitura, tais como as salas de leitura, bibliotecas circulantes, pontos de leitura e outros.
 - Capacitar agentes de leitura para que atuem na democratização do acesso ao livro e formação leitora, por meio de empréstimos de livros, rodas de leitura, criação de clubes de leitura e saraus literários.
- E) Contribuir para o fomento da prática leitora no Brasil, garantir o acesso gratuito a livros, estimular a produção, o intercâmbio e a divulgação de informações e apoiar a formação de redes sociais e culturais.
34. A Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais da UNESCO estabelece, em seu texto, os pressupostos para a adoção de Objetivos e Princípios Diretores que, em sentido amplo, buscam proteger e promover essa diversidade. Entre esses pressupostos está:
- a constatação de que os processos de globalização, facilitados pela rápida evolução das tecnologias de comunicação e informação, proporcionam condições inéditas para que se intensifique a interação entre culturas, sem criarem desequilíbrios entre países ricos e pobres.
 - o reconhecimento da diversidade cultural, principalmente em sua dimensão estética, sem levar em conta se esta diversidade se relaciona a um ambiente de democracia, tolerância, justiça social e mútuo respeito entre povos e culturas.
 - a necessidade de adotar medidas para proteger a diversidade das expressões culturais, incluindo seus conteúdos, levando em conta que as novas tecnologias atuam sempre no favorecimento das expressões culturais que possam estar ameaçadas de extinção ou de grave deterioração.
 - o reconhecimento de que as atividades, bens e serviços culturais possuem dupla natureza, tanto econômica quanto cultural, uma vez que são portadores de identidades, valores e significados, não devendo, portanto, ser tratados como se tivessem valor meramente comercial.
 - o fato de que os valores tradicionais que são considerados fonte de riqueza material e imaterial, como, por exemplo, os sistemas de conhecimento das populações indígenas, não devem ser considerados equivalentes a descobertas recentes, em um mundo dominado pelas novas tecnologias.
35. No texto *A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil*, o professor da UFRJ, Ildeu de Castro Moreira, destaca:
- “A divulgação científica no Brasil, em que pese sua real fragilidade ao longo do tempo, tem pelo menos dois séculos de história. As primeiras iniciativas um pouco mais organizadas de difusão da chamada ciência moderna no Brasil passaram a ocorrer após a transferência da Corte portuguesa, em 1808, que produziu importantes transformações na vida política, cultural e econômica do país (...)
- As décadas de 1920/30 do século passado ficaram marcadas pela intensificação das iniciativas de divulgação científica. Um dos objetivos da pequena elite acadêmica que a promovia era sensibilizar o poder público, o que propiciaria a criação e a manutenção de instituições ligadas à ciência, além de possibilitar maior valorização social da atividade de pesquisa. No entanto, o caráter da divulgação científica era ainda fragmentado e lacunar, reflexo direto da situação muito frágil do meio científico de então.

Após a II Guerra Mundial, com a política nacional-desenvolvimentista e as tentativas de desenvolvimento na área nuclear, diversas instituições científicas foram criadas em seqüência. Afinada com o contexto da época, a ciência surgiu aí com uma perspectiva redentora e como um instrumento para a superação do subdesenvolvimento nacional.”

No desenvolvimento do texto, o autor afirma que em 1948 foi fundada a instituição que se tornou um espaço importante para a discussão dos grandes problemas da ciência no país e para a organização dos cientistas. Essa instituição, cujas reuniões circulam pelas principais cidades do país, denomina-se:

- A) Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.
 - B) Conselho dos Órgãos Científicos Brasileiros.
 - C) Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.
 - D) Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.
 - E) Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 36.** Em uma atividade recentemente desenvolvida na UFRJ, onde eram esperados cerca de 10 mil participantes, foi necessária a obtenção de licenças de alguns setores do poder público estadual e municipal obrigatórias para a realização de atividades deste porte em espaços públicos. Aponte a opção na qual estão relacionados apenas órgãos a quem os produtores deveriam solicitar a liberação do evento:
- A) Sub-Prefeitura da Região, Batalhão da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.
 - B) Corpo de Bombeiros, CET-Rio e Secretaria Municipal de Planejamento.
 - C) Conselho Universitário, CET-Rio e Corpo de Bombeiros.
 - D) Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Coordenação das UPAs Estaduais.
 - E) Secretarias de Cultura, CET-Rio, Prefeitura do Campus.
- 37.** A Lei nº 8.313, de 1991, mais conhecida como Lei Rouanet, instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac). O Pronac canaliza recursos para o desenvolvimento do setor cultural. Assinale a alternativa que **NÃO** se configura em uma finalidade do Pronac.
- A) Facilitar a todos os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais.
 - B) Preservar os bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro.
 - C) Estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória.
 - D) Promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais.
 - E) Apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais desde que não seja dado destaque a seus respectivos criadores.

38. O Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural nasceu de uma parceria entre a UFRJ, através do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde, do Curso de Terapia Ocupacional, e o Ministério da Cultura, através da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural. Entre as propostas debatidas no Curso está o conceito de acessibilidade atitudinal, que, neste contexto, significa:

- A) a transcrição de textos em braille por meio de máquinas impressoras adaptadas.
- B) o empenho pessoal de cada indivíduo no auxílio a pessoas com deficiência em ambiente de fruição cultural.
- C) o uso individual de tecnologia assistiva, com o auxílio das novas plataformas de comunicação, tais como celulares e tablets.
- D) dotar os espaços públicos da cultura de condições de acessibilidade física.
- E) inclusão no currículo escolar de noções básicas da língua brasileira de sinais, tais como o espaço de sinalização, os elementos e a estrutura da língua.

39. Recentemente, o Brasil sediou o Encontro Multissetorial Global sobre o Futuro da Governança da Internet (NETmundial). Nesta ocasião, foi sancionado o projeto de Lei que instituiu o Marco Civil da Internet, considerado uma espécie de Constituição para uso da rede no país. Entre outros pontos, esta Lei prevê:

- A) que o armazenamento de dados de qualquer empresa do ramo seja feito no Brasil.
- B) que os provedores da rede podem ofertar conexões diferenciadas, por exemplo, para acesso somente a emails, vídeos ou redes sociais.
- C) que provedores de conexão à *web* sejam responsabilizados pelo uso que os internautas fizerem da rede e por publicações feitas por terceiros, havendo ou não ordem judicial pela retirada dessas publicações.
- D) que não haja armazenamento de dados – como telefone, emails e filiação – a respeito de qualquer cidadão brasileiro.
- E) princípios, garantias, direitos e deveres para internautas e provedores, como a chamada neutralidade da rede.

40. “Se examinarmos o modo como o Estado tradicionalmente opera no Brasil, podemos dizer que, no tratamento da cultura, sua tendência foi antidemocrática. Não por ser o Estado ocupado por este ou aquele grupo dirigente, mas pelo modo mesmo como o Estado visou a cultura. Tradicionalmente, sempre procurou capturar toda a criação social da cultura sob o pretexto de ampliar o campo cultural público, transformando a criação social em cultura oficial, para fazê-la operar como doutrina e irradiá-la para toda a sociedade.”

(Chauí, Marilena. Cultura e democracia . En: Crítica y emancipación : Revista latinoamericana de Ciencias Sociales. Año 1, no. 1 (jun. 2008). Buenos Aires: CLACSO)

Neste trecho, em que analisa o papel histórico do Estado brasileiro em sua relação com a produção cultural, Marilena Chauí apresenta como crítica principal o fato que:

- A) não haja interferência do Estado no conteúdo da produção cultural, mesmo sob o risco da baixa qualidade dessa produção.
- B) sejam adotados padrões de consumo como eixo principal para a avaliação do produto cultural.
- C) ao cooptar para si a produção cultural, o Estado a generaliza como cultura nacional e a retira da especificidade e multiplicidade dos lugares onde a cultura efetivamente se realiza.
- D) o Estado atue como indutor da produção cultural através de editais públicos e Leis de Incentivo.
- E) prevaleça a noção da cultura como um direito do cidadão, buscando assegurar o direito de acesso, seja no campo de produção ou da fruição cultural.

41. “Se eu quero e você quer

Tomar banho de chapéu

Ou esperar Papai Noel

Ou discutir Carlos Gardel

Então vá!

Faça o que tu queres,

Pois é tudo

Da Lei, da lei!”

(“Sociedade Alternativa”, de Raul Seixas,
Paulo Coelho e Celso Danilo)

A estrofe da letra da canção sugere uma atitude que pode ser associada ao movimento cultural denominado:

- A) contracultura.
 - B) cibercultura.
 - C) indústria cultural.
 - D) cultura popular.
 - E) cultura erudita.
42. Eduardo Coutinho, documentarista recentemente falecido, fez parte de um movimento cultural que, nos anos 1960, buscava politizar a arte através de obras que tinham por meta impactar o povo com sua própria realidade. Seu filme mais conhecido, “Cabra Marcado para Morrer”, começou a ser produzido dentro do contexto deste movimento que ficou conhecido como:
- A) Neoconcretismo.
 - B) Tropicalismo.
 - C) Centro Popular de Cultura da UNE.
 - D) Teatro de Vanguarda.
 - E) Cinema Marginal.
43. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia vem sendo realizada há dez anos com o intuito de aproximar o público não-iniciado às pesquisas e descobertas científicas e tecnológicas desenvolvidas no país. Em 2014, tendo como tema “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”, a SNCT se afirma como uma das principais atividades de popularização da ciência no Brasil. Indique a alternativa em que a

opção **NÃO** pode ser reconhecida como uma forma de popularização da ciência.

- A) A presença de um carro alegórico sobre o DNA no desfile da Escola Unidos da Tijuca, em 2004.
- B) A divulgação de dados do trânsito atualizados através de câmeras instaladas nas grandes cidades.
- C) A valorização, por parte das universidades e agências de fomento, do trabalho em extensão e divulgação científica.
- D) A transformação do Cais do Valongo, no centro do Rio de Janeiro, em museu aberto.
- E) As exposições permanentes e temporárias da Casa da Ciência, em Botafogo.

44. “Vou voltar,
sei que ainda vou voltar
para o meu lugar.
Foi lá, é ainda lá,
que eu hei de ouvir
cantar uma sabiá”

(Tom Jobim e Chico Buarque)

Sabiá é uma música que aborda, metaforicamente, um momento marcante da história de nosso país. Assinale a alternativa que indica a obra que, em contexto histórico diverso, dialoga tematicamente com *Sabiá*.

- A) O filme “Tropa de Elite”, de José Padilha.
- B) A peça “O Grande Circo Místico”, a partir de canções de Edu Lobo e Chico Buarque.
- C) O livro “Estação Carandiru”, de Dráuzio Varella.
- D) O filme “Cidade de Deus” de Fernando Meirelles.
- E) O poema “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias.

45. “Tendo sua origem na relação empresa e consumidor, o conceito de marketing foi sendo ampliado para outras dimensões de relações, como do marketing político, de entretenimento e o pessoal. Surge assim, com essa ampliação da gama de esferas onde o marketing se aplica, o marketing cultural, que utiliza a cultura como instrumento para transmitir uma mensagem e, em longo prazo, desenvolver um relacionamento com um determinado público”.

(REIS, A. C. F. Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003).

Entre os mecanismos de marketing cultural mais utilizados no atual panorama da produção cultural brasileira pode-se apontar:

- A) as Leis de Incentivo à Cultura, tal como a chamada Lei Rouanet.
- B) o uso, pelas empresas, de estruturas como *call-centers* para atingirem seus clientes.
- C) a inserção de peças publicitárias nos veículos de comunicação, como televisão e rádio.
- D) as Leis de Incentivo à Cultura que permitem *merchandising* do produto ou da empresa nas obras patrocinadas.
- E) os editais públicos realizados por Ministérios e Secretarias de Cultura de Estados e Municípios.

46. Elaborar um projeto cultural é, cada vez mais, uma atividade especializada. Os programas de financiamento de projetos culturais, sejam eles públicos ou privados, exigem, na concorrência aos recursos, várias informações sobre os projetos que demonstram que os seus proponentes têm capacidade real de executá-los. Sobre os itens essenciais de um projeto cultural, conforme os modelos vigentes atualmente no país, a opção cuja explicação **NÃO** corresponde à natureza do item é:
- A) estratégias de ação: disposição no tempo, das ações e procedimentos necessários à execução do projeto.
 - B) objetivos: descrição dos resultados que se quer alcançar.
 - C) contrapartidas: detalhamento dos benefícios, materiais ou subjetivos, que o projeto oferece ao financiador.
 - D) justificativa: exposição das razões para a realização do projeto.
 - E) orçamento: detalhamento dos custos do projeto.
47. Nos últimos anos, um novo modelo de financiamento de projetos ganhou espaço em todo o mundo. Trata-se do que é conhecido como *crowdfunding* que, no Brasil, é mediado por sites como Catarse, Benfeitoria, entre outros, que se tornaram espaços de visibilidade e viabilização de milhares de projetos no país, inclusive, uma alternativa de arrecadação de recursos para muitos projetos culturais. Apenas através do site Catarse, a primeira plataforma de *crowdfunding* do Brasil, que completa três anos em 2014, mil projetos já foram financiados. O princípio do *crowdfunding* é:
- A) o financiamento coletivo de projetos apenas por pessoas físicas.
 - B) o financiamento coletivo de projetos apenas por pessoas jurídicas.
 - C) o financiamento coletivo de projetos apenas por pessoas físicas, prioritariamente através do uso de leis de incentivo à cultura.
 - D) o financiamento coletivo de projetos por pessoas físicas e jurídicas.
 - E) o financiamento coletivo de projetos apenas por pessoas jurídicas, prioritariamente através do uso de leis de incentivo à cultura.
48. Entre agosto e setembro de 2013, foi realizada uma pesquisa sobre públicos de cultura pelo SESC e pela Fundação Perseu Abramo, na qual foram entrevistadas 2400 pessoas de 139 cidades de 25 estados brasileiros. A maioria destas pessoas, no que diz respeito ao perfil socioeconômico, está inserida nos chamados estratos médios (EM). Tal pesquisa fortalece os dados coletados em pesquisas semelhantes realizadas nos últimos anos no país. Segundo essa pesquisa:
- A) a maioria dos entrevistados prefere o gênero musical clássico.
 - B) a maioria dos entrevistados se informa através dos jornais locais sobre as atividades culturais que costuma ir.
 - C) a minoria dos entrevistados se declara seguidora de uma religião.
 - D) a minoria dos entrevistados prefere assistir a filmes de aventura ou ação.
 - E) a maioria dos entrevistados prefere fazer atividades em casa nas horas livres dos dias de semana.
49. A Bienal de Música Brasileira Contemporânea é um dos principais eventos de música de concerto do país. Criada por Edino Krieger e realizada, pela primeira vez, em 1975, na Sala Cecília Meireles, é organizada, desde sua quarta edição, pela Funarte. O principal objetivo da Bienal consiste em divulgar obras de:
- A) compositores brasileiros e estrangeiros contemporâneos, reunindo gêneros, técnicas, estilos e concepções específicas de música erudita no Brasil.
 - B) compositores brasileiros contemporâneos, reunindo os mais variados gêneros, técnicas, estilos e concepções de música erudita no Brasil.
 - C) compositores brasileiros contemporâneos, reunindo gêneros, técnicas, estilos e concepções exclusivamente da música de câmara no Brasil.
 - D) compositores brasileiros e estrangeiros contemporâneos, reunindo gêneros, técnicas, estilos e concepções exclusivamente da música sinfônica no Brasil.
 - E) compositores brasileiros contemporâneos, reunindo gêneros, técnicas, estilos e concepções exclusivamente da música sinfônica no Brasil.
50. O PROEXT, Programa de Extensão Universitária do MEC/SESu, em parceria com diversos outros Ministérios e Secretarias do Governo Federal, é um instrumento de apoio a programas e projetos de extensão de universidades públicas e institutos federais de educação, em diferentes linhas temáticas. Uma destas linhas é a de Cultura e Arte, dividida em subtemas. Para concorrer a recursos do PROEXT, na Linha Temática Cultura e Arte, o projeto deve se enquadrar em um dos subtemas da Linha. São subtemas da Linha Cultura e Arte:
- A) cultura, arte e educação; cultura e políticas públicas; educação popular e cultura; economia criativa; marketing cultural.
 - B) cultura, arte e educação; cultura e políticas públicas; educação pela cultura; economia criativa; marketing cultural.
 - C) cultura, arte e educação; cultura e gestão cultural; educação popular e cultura; economia criativa; marketing cultural.
 - D) cultura, arte e educação; cultura e políticas públicas; educação popular e cultura; economia criativa; cultura e comunicação.
 - E) cultura, arte e educação; cultura e gestão cultural; educação pela cultura; economia criativa; marketing cultural.
51. Produzir uma atividade cultural é um sistema complexo, que envolve a coordenação de diferentes ações e profissionais. Assinale a alternativa em que todos os itens correspondem necessariamente a responsabilidades de um produtor na organização de uma atividade cultural:

- A) levantamento dos recursos humanos e materiais necessários; planejamento e controle do cronograma de ações; montagem das estruturas de palco; som e luz; organização de material e informações dos artistas e convidados.
- B) planejamento e controle do cronograma de ações; planejamento da logística junto aos técnicos especializados; organização de material e informações dos artistas e convidados; programação visual de peças gráficas.
- C) levantamento dos recursos humanos e materiais necessários; planejamento e controle do cronograma de ações; planejamento da logística junto aos técnicos especializados; organização de material e informações dos artistas e convidados.
- D) levantamento dos recursos humanos e materiais necessários; planejamento e controle do cronograma de ações; planejamento da logística junto aos técnicos especializados; assessoria de imprensa; organização de material e informações dos artistas e convidados.
- E) levantamento dos recursos humanos e materiais necessários; planejamento e controle do cronograma de ações; planejamento da logística junto aos técnicos especializados; assessoria de imprensa; organização de material e informações dos artistas e convidados e montagem das estruturas de palco, som e luz.
- 52.** O Vale-Cultura é um benefício do Programa Cultura do Trabalhador, do Ministério da Cultura, criado pela Lei 12.761/2012 para ampliar o acesso dos trabalhadores brasileiros à produção cultural. O Vale é oferecido como um cartão magnético de R\$ 50,00 mensais aos trabalhadores, cujos contratos sejam regidos pela CLT, pelas empresas contratantes que, ao aderirem ao Programa, passam a ser beneficiadas com isenção fiscal. Com o intuito de beneficiar primeiramente os trabalhadores de baixa e média renda, as empresas têm que oferecer o Vale-Cultura prioritariamente aos trabalhadores que recebem até 5 salários mínimos. De posse do Vale, o trabalhador pode comprar entradas para teatros, cinemas, shows, comprar livros, CDs, DVDs, revistas, jornais e:
- A) pagar mensalidades de cursos de arte, apenas em estabelecimentos que optarem por receber o Vale-Cultura como forma de pagamento.
- B) pagar mensalidades de cursos de arte e despesas de viagens de turismo e lazer, apenas em empresas que optarem por receber o Vale-Cultura como forma de pagamento.
- C) pagar mensalidades de cursos de arte, em qualquer estabelecimento que aceite cartão de débito e crédito.
- D) pagar mensalidades de cursos de arte, comprar equipamentos eletrônicos e pagar assinatura de TV, apenas em empresas que optarem por receber o Vale-Cultura como forma de pagamento.
- E) pagar mensalidades de cursos de arte e assinaturas de TV, apenas em empresas que optarem por receber o Vale-Cultura como forma de pagamento.
- 53.** Walter Benjamin, em seu texto *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*, defende que “com a reprodutibilidade técnica, a obra de arte se emancipa, pela primeira vez na história, de sua existência parasitária, destacando-se do ritual. A obra de arte reproduzida é cada vez mais a reprodução de uma obra de arte criada para ser reproduzida. (...) No momento em que o critério da autenticidade deixa de aplicar-se à produção artística, toda a função social da arte se transforma. Em vez de fundar-se no ritual, ela passa a fundar-se em outra práxis: a política”.
- Benjamin, um dos principais teóricos do movimento que foi chamado de Escola de Frankfurt, ou Teoria Crítica para alguns pesquisadores, acreditava na obra de arte produzida em massa e para as massas como veículo de transformação social, desde que não estivesse sob o domínio das grandes empresas capitalistas. Já Adorno e Horkheimer, também teóricos da Escola de Frankfurt, responsáveis pela criação do termo indústria cultural, possuíam uma visão mais crítica da massificação da arte. De acordo com estes autores, no texto *A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas*, capítulo do livro *Dialética do Esclarecimento*, tal crítica consiste que a indústria cultural:
- A) embora não confira um caráter de semelhança a toda produção simbólica que passa por seu filtro é ainda assim, instrumento de uma racionalidade técnica, do capitalismo e da alienação. Logo, quando a arte passa a ser produzida em escala industrial, deixa de ser arte para se tornar indústria, e perde todo o seu caráter transformador da sociedade.
- B) ao conferir um caráter de semelhança a toda produção simbólica que passa por seu filtro é instrumento de uma racionalidade técnica, do capitalismo e da alienação. No entanto, a arte, quando passa a ser produzida em escala industrial, continua sendo arte, não se transformando em indústria, mas perde todo o seu caráter transformador da sociedade.
- C) embora não confira um caráter de semelhança a toda produção simbólica que passa por seu filtro é instrumento de uma racionalidade técnica, do capitalismo e da alienação. Logo, quando a arte passa a ser produzida em escala industrial, deixa de ser arte para se tornar indústria. Porém, mesmo sendo indústria, mantém o seu caráter transformador da sociedade.
- D) ao conferir um caráter de semelhança a toda produção simbólica que passa por seu filtro, é instrumento de uma racionalidade técnica, do capitalismo e da alienação. Logo, quando a arte passa a ser produzida em escala industrial deixa de ser arte para se tornar indústria, e perde todo o seu caráter transformador da sociedade.
- E) ao conferir um caráter de semelhança a toda produção simbólica que passa por seu filtro é instrumento de uma racionalidade técnica, do capitalismo e da alienação. No entanto, a arte, quando passa a ser produzida em escala industrial, continua sendo arte, não se transformando em indústria, e mantém o seu caráter transformador da sociedade.

54. As leis de incentivo à cultura são, atualmente, um dos principais mecanismos utilizados por produtores culturais para buscar recursos para os seus projetos. Elas legislam tanto sobre possibilidades de isenção fiscal a empresas que queiram patrocinar projetos culturais, quanto, em alguns casos, sobre fundos públicos de apoio a projetos. Segundo a Lei Rouanet, a lei federal de incentivo à cultura, podem ser proponentes de projetos:
- personas físicas com atuação comprovada na área cultural; pessoas jurídicas privadas de natureza cultural com e sem fins lucrativos e pessoas jurídicas públicas de natureza cultural da administração direta e indireta.
 - personas físicas com atuação comprovada na área cultural; pessoas jurídicas privadas de natureza cultural com e sem fins lucrativos e pessoas jurídicas públicas de natureza cultural da administração indireta.
 - personas físicas, independente de atuação comprovada na área cultural; pessoas jurídicas privadas de natureza cultural com e sem fins lucrativos e pessoas jurídicas públicas de natureza cultural da administração direta e indireta.
 - personas físicas com atuação comprovada na área cultural; pessoas jurídicas privadas de natureza cultural apenas sem fins lucrativos e pessoas jurídicas públicas de natureza cultural da administração direta e indireta.
 - personas físicas com atuação comprovada na área cultural; pessoas jurídicas privadas de natureza cultural apenas com fins lucrativos e pessoas jurídicas públicas de natureza cultural da administração indireta.
55. Em 2012, foi criado um Projeto de Lei do Senado que altera, em parte, as regras sobre o funcionamento dos direitos autorais no Brasil. Tal projeto de lei interfere em uma das principais instituições atuantes no ramo dos direitos autorais no país, a saber:
- A Sociedade Brasileira de Autores.
 - A Ordem dos Músicos do Brasil.
 - O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição.
 - A Agência Nacional de Cinema.
 - A Associação Brasileira de Música e Artes.
56. O Plano Nacional de Cultura foi definido após ampla consulta pública no país, através de mecanismos como conferências nacionais, setoriais e regionais e consultas através do site do Ministério da Cultura. O Plano Nacional de Cultura é um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, estratégias e metas que:
- deve orientar o poder público na formulação de políticas culturais, previsto na Constituição Federal e criado por Lei.
 - o poder público deve obrigatoriamente seguir na formulação de políticas culturais, previsto na Constituição Federal e criado por Lei.
 - deve orientar o poder público na formulação de políticas culturais, criado por um Projeto de Lei que está em tramitação no Congresso.
 - o poder público deve seguir obrigatoriamente na formulação de políticas culturais, criado por um Projeto de Lei que está em tramitação no Congresso.
- E) deve orientar o poder público na formulação de políticas culturais, previsto na Constituição Federal e criado por um Projeto de Lei que está em tramitação no Congresso.
57. O conceito de cultura digital ainda não está consolidado e vem se constituindo a partir dos grupos e atores que participam de sua discussão. É um conceito que se aproxima de outros, como cibercultura, sociedade da informação, revolução digital e era digital. O Brasil tem sido um importante agente neste debate e no incentivo a práticas que têm nos meios digitais os seus suportes de difusão, criação e troca de conhecimentos. Um dos principais agentes vem sendo o Ministério da Cultura, que lançou, em 2009, a plataforma CulturaDigital.Br, no Fórum da Cultura Digital Brasileira. Assinale a alternativa que **NÃO** se configura em um objetivo desta plataforma.
- Agregar em uma plataforma *web*, pessoas e fluxo de conteúdos ligados à construção de políticas públicas e marcos regulatórios para o digital.
 - Ser uma plataforma pública de *blogs*.
 - Reunir grupos de discussão e fóruns sobre o tema.
 - Exercer um papel de referência para os usuários das redes culturais e das instituições públicas brasileiras.
 - Regulamentar as políticas públicas para a cultura digital.
58. Segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, a Economia da Cultura é um setor estratégico e dinâmico, tanto pelo ponto de vista econômico como sob o aspecto social. O Banco oferece, assim, um conjunto diversificado de instrumentos de apoio a este setor, como por exemplo, o patrocínio com uso de leis de incentivo e financiamentos reembolsáveis e não reembolsáveis. No entanto, o campo da Economia da Cultura ainda suscita muitas discussões e aquilo que ele abrange não é um consenso. Segundo a pesquisadora espanhola María Devesa Fernandes, o marco inaugural da discussão é um livro de 1966, chamado *Performing Arts – The Economic Dilemma*. Hoje, uma das principais referências é o livro *A Economia da Cultura*, da francesa Françoise Benhamou. Porém, a premissa que perpassa toda a discussão sobre a economia da cultura, é que:
- a inserção das artes e das atividades culturais na economia necessariamente aumenta a riqueza de um país.
 - as artes e as atividades culturais são bens de consumo antes de serem bens simbólicos.
 - as artes e as atividades culturais são bens de consumo antes de serem bens simbólicos e podem ser ativos industriais geradores de riqueza.
 - as artes e as atividades culturais podem ser pensadas e analisadas como atividades econômicas.
 - as artes e as atividades culturais são constituidoras de Arranjos Produtivos Locais mais fortes que os demais.

59. Na época do primeiro governo de Getúlio Vargas, um importante poeta e intelectual brasileiro dirigiu o Departamento Municipal de Cultura de São Paulo e foi responsável por um dos mais relevantes levantamentos sobre cultura brasileira já realizados, bem como, por um modelo de gestão pública de cultura que, até hoje, inspira gestores. Assinale a alternativa que indica o nome desse poeta e intelectual.
- A) Carlos Drummond de Andrade.
 - B) Mário de Andrade.
 - C) Heitor Villa-Lobos.
 - D) Ferreira Gullar.
 - E) Oswald de Andrade.
60. No texto *Notas sobre a desconstrução do popular*, publicado no Brasil no livro *Da Diáspora*, organizado por Liv Sovik, o teórico cultural Stuart Hall afirma: “a cultura popular é um dos locais onde a luta a favor ou contra a cultura dos poderosos é engajada; é também o prêmio a ser conquistado ou perdido nessa luta. É a arena do consentimento e da resistência. Não é a esfera onde o socialismo ou uma cultura socialista – já formada – pode simplesmente ser ‘expressa’. Mas é um dos locais onde o socialismo pode ser constituído. É por isso que a cultura popular importa. No mais, para falar a verdade, eu não ligo a mínima para ela”. Com esta afirmação, Stuart Hall quer dizer que a cultura popular é:
- A) necessariamente a cultura do trabalhador em luta contra o capitalismo e, apenas desta forma, é um conceito válido.
 - B) o conjunto de tudo aquilo que o povo produz e, apenas desta forma, é um conceito válido.
 - C) a cultura do trabalhador, que orienta a luta de classes e, apenas desta forma, é um conceito válido.
 - D) o conjunto de manifestações culturais de um povo que orienta a luta socialista e, apenas desta forma, é um conceito válido.
 - E) um campo de lutas e disputas sociais e não um conjunto estático de elementos e, apenas desta forma, é um conceito válido.

